Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DO RABISCO À ESCRITA: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO LETRAMENTO NAS TURMAS DO PIBID 2° E 3° ANOS

Camilly Dias da Silva;
Taciane Belo da Silva;
Maria Fernanda Joaquim de Medeiros;
Maria Heloisa Farias de Souza;
Nisete Ribeiro da Silva;
Francisca Terezinha Oliveira Alves (Orientadora).

Programa Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape -PB

RESUMO: O presente resumo tem como finalidade apresentar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, dentro das ações do Subprojeto Alfabetização Pedagogia do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, com foco na alfabetização de crianças. As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Severina Coutinho, localizada em Rio Tinto/PB nas turmas de 2° e 3° anos do Ensino Fundamental, que teve como proposta identificar os níveis de hipótese de escrita dos alunos. Segundo Soares (2020, p.62) "[...] é pedagogicamente necessário diagnosticar, periodicamente, em que nível cada criança ou cada grupo de criança está, para orientação das ações de ensino". O diagnóstico dos níveis de escrita contribui assim para um panorama mais amplo sobre o desenvolvimento dos alunos, permitindo ao professor um mapeamento do conhecimento atual de seus alunos, para traçar intervenções que sejam mais direcionadas e eficazes para que cada um avance de fase. Por meio do diagnóstico é possível compreender as dificuldades e analisar a evolução de cada criança. Dessa forma, o diagnóstico realizado nas turmas de 2° e 3° anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Severina Coutinho, teve como objetivo realizar uma sondagem do nível de escrita de cada aluno, através do ditado de palavras buscando compreender as etapas em que cada criança se encontra e suas dificuldades, para desenvolver atividades que permitam o avanço de fase. Tal atividade foi uma ação do Subprojeto Alfabetização e teve os aportes pautados nos estudos de Magda Soares desenvolvidos no processo formativo com a coordenação na UFPB. A sondagem das turmas foi realizada a partir da coleta e análise de dados, foi utilizado como ferramenta pedagógica o ditado de palavras de maneira estratégica, selecionando palavras de cada fase: monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas e frases. A atividade teve como foco a escrita livre, permitindo que as crianças escreverem sem preocupação com erros ou acertos. A análise no 2° ano teve como foco destacar padrões observados referentes aos "erros" de escritas predominantes na turma. Nas produções analisadas foram identificado pequenos "erros" ortográficos que se assemelham ao que se refere a dificuldades fonéticas de troca de letras, repetição, simplificação de sons e sons mudos, observando-se que as crianças ainda não dominam regras gráficas e variação de sons, necessitando de intervenções para que possam avançar. A maior parte da turma se encontra na fase alfabética, alguns estão na fase pré- silábica, silábico sem valor sonoro e silábico alfabético, e não são ortográficos. A turma do 3º ano apresenta, em sua maioria, alunos com boa fluência leitora, demonstrando compreensão e desenvoltura na leitura. No entanto, na escrita, percebe-se que muitos ainda não escrevem de forma

convencional, apresentando dificuldades na ortografia e na construção das palavras. Após a análise, foi possível identificar os principais pontos que precisam ser trabalhados, como o aprimoramento da escrita, o domínio das correspondências entre sons e letras e o desenvolvimento da produção textual de forma mais autônoma e correta. A atividade do diagnóstico se constituiu também como um momento de aprendizado para as bolsistas envolvidas na ação. Palavras-chave: PIBID;Alfabetização; diagnóstico da aprendizagem.